



# Associação de Futebol de Coimbra

## Conselho de Arbitragem

### PROVAS DE APERFEIÇOAMENTO E AVALIAÇÃO TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA ARBITROS DA 1ª CATEGORIA "A"

ÉPOCA 2007/2008	DATA 25/AGOSTO/07	Futebol 11	LOCAL AUDITÓRIO DO ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA	TESTE 23
--------------------	----------------------	------------	---	-------------

Não responda apenas **SIM** ou **NÃO**

#### PERGUNTAS

1. A bola, após bater na bandeira de canto, saiu pela linha de baliza, não sabendo o árbitro quem a jogou em último lugar. O assistente também não lhe dá qualquer sinal.  
Como deverá então proceder?
2. Um suplente, que entrou no terreno de jogo sem autorização do árbitro, marca um golo. O árbitro apercebe-se desta situação antes de recomeçar o jogo.  
Como deve proceder?
3. Vai executar-se um pontapé de grande penalidade. Após o apito do árbitro e antes da bola ser pontapeada, um colega do executante infringiu as leis de jogo. O árbitro deixou executar o pontapé. O remate partiu e a bola, batendo estrondosamente na trave, saiu pela linha de baliza. Como deve proceder o árbitro?
4. No final de um jogo, o delegado de um dos clubes informa o árbitro que pretende protestar o jogo, pelo motivo de um jogador da equipa adversária ter jogado., apesar de se encontrar castigado com dois jogos. Nesta situação o árbitro deverá facultar o relatório de jogo ao Delegado para que este possa protestar? Justifique.
5. Um defesa na sua área de grande penalidade agride um adversário enquanto a bola está em jogo na área de grande penalidade contrária. Como deve proceder o árbitro?
6. Quais os aspectos que o árbitro deve considerar para determinar que foi destruída em falta uma ocasião clara de golo da equipa adversária?
7. Um jogador defensor agride um seu adversário. O árbitro expulsa o agressor e recomeça o jogo com bola ao solo no local onde esta se encontrava. Fundamente duas situações possíveis para justificar esta decisão do árbitro?
8. Relativamente ao momento da entrada da bola em jogo, que diferença existe entre um pontapé de Início do jogo e um pontapé livre a meio do terreno?
9. Qual a infracção e a punição que deve ter o jogador que "provocar deliberadamente uma confrontação tocando a bola depois do árbitro ter interrompido o jogo",
10. Qual o perímetro ou circunferência, o peso máximo e mínimo de uma bola, para ser disputado um jogo da categoria de Juniores "C" nas provas da AFC.

11. Cada parte do jogo deve ser prolongada para recuperar o tempo perdido. A recuperação do tempo perdido durante o jogo é um poder discricionário do árbitro?  
Diga as causas do tempo perdido
12. Um jogador efectivo troca de posição com o guarda-redes sem darem conhecimento ao árbitro. O novo guarda-redes toca a bola com as mãos dentro da sua própria área de grande penalidade. Como deverá proceder o árbitro?
13. Um jogador entra no terreno de jogo sem autorização do árbitro e toca deliberadamente a bola com as mãos. Como deve agir o árbitro?
14. Como e em que local deve ser recomeçado o jogo quando um suplente entra em campo sem autorização do árbitro e marca um golo na baliza adversária?
15. Um jogador impede a progressão de um adversário através de contacto físico. Que decisão deve o árbitro tomar?
16. Um suplente a fazer aquecimento e ao ver a bola a entrar na sua baliza, entra no terreno de jogo, dá um pontapé na bola e evita assim o golo. Que decisão deve tomar o árbitro?
17. Um jogador abandonou o terreno de jogo, por discordar de uma decisão do árbitro, fazendo de seguida gestos injuriosos. O que deve fazer o árbitro?
18. Quais os elementos do banco que podem entrar no terreno de jogo com autorização do árbitro e em que circunstâncias?
19. A Lei 12 prevê quatro faltas cometidas pelo guarda-redes dentro da sua área de grande penalidade, punidas com um pontapé-livre indirecto. Indique mais duas infracções previstas na mesma Lei 12 em que o guarda-redes é punido com um pontapé-livre indirecto, independentemente de ter cometido a infracção dentro ou fora da sua área de grande penalidade.
20. Com a bola em jogo, dois jogadores adversários cometem duas infracções simultâneas de cariz diferente. Como deve agir o árbitro?

XXXXXXXXXXXXXXXXXX



# Associação de Futebol de Coimbra

## Conselho de Arbitragem

### PROVAS DE APERFEIÇOAMENTO E AVALIAÇÃO TESTE ESCRITO REGULAMENTAR PARA ARBITROS DA 1ª CATEGORIA “A”

ÉPOCA  
2007/2008

DATA  
25/AGOSTO/07

Futebol 11

LOCAL  
AUDITÓRIO DO ESTÁDIO CIDADE DE COIMBRA

TESTE  
23

### RESPOSTAS

1. Nestas circunstâncias, o árbitro deve favorecer a equipa que defende, concedendo-lhe um pontapé de baliza.
2. O golo não é válido.  
O jogador deverá ser advertido por comportamento antidesportivo e sair do terreno de jogo. Executar correctamente o processo da substituição, se for caso disso.  
Se for na baliza adversária, o jogo deverá recomeçar com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do jogador suplente na área de baliza da equipa defensora.  
Se for na própria baliza, o jogo deverá recomeçar com um pontapé-livre indirecto, contra a equipa do jogador suplente, em cima da linha da área de baliza, paralela a linha de baliza, no local mais próximo onde a bola entrou na baliza.
3. O árbitro deve interromper o jogo e recomeça-lo com um pontapé-livre indirecto, no local onde a infracção ocorreu, a favor da equipa que defende.
4. O árbitro não deve facultar o relatório de jogo. Deve efectuar o relatório de jogo, como se nada tivesse acontecido e deixar actuar as autoridades competentes.  
Este tipo de protesto (qualificação de jogadores) deve ser feito directamente pelo clube à entidade organizadora da prova.
5. Deverá interromper o jogo, expulsar o defensor por conduta violenta e ordenar a marcação de um pontapé de grande penalidade contra a equipa do jogador infractor.
6. -Os aspectos a considerar são:  
Possibilidades de controlar a bola; Posição do atacante; Direcção do ataque;  
Distância da baliza; Posição dos defensores; Posição do guarda – redes.
7. Que a agressão aconteça fora do terreno de jogo e com a bola em jogo;
8. A diferença é que no primeiro caso a bola tem de ser obrigatoriamente chutada para a frente em direcção ao meio campo adversário e no segundo caso pode ser chutada em qualquer direcção
9. A infracção é retardar o recomeço do jogo a punição neste caso é a exibição do cartão amarelo.
10. a) – Perímetro: - mínimo 68 cm – máximo de 70 cm  
b) - Peso: mínimo 410 gr – máximo 450 gr.

11. A recuperação do tempo perdido não é um poder discricionário do árbitro. Deve ser recuperado o tempo perdido por:
- Substituições;
  - Exame das lesões dos jogadores;
  - Transporte de jogadores lesionados para fora do terreno de jogo;
  - Manobras usando deliberadamente a perda de tempo;
  - Qualquer outra causa.
12. O árbitro deixa prosseguir o jogo e na primeira interrupção deve advertir ambos os jogadores por comportamento antidesportivo.
13. O jogador deve ser advertido por ter entrado no terreno de jogo sem autorização. O jogo deve recomeçar com um pontapé-livre directo ou grande penalidade a punir a ofensa mais grave. Se na opinião do árbitro o jogador também é culpado de comportamento antidesportivo, por jogar deliberadamente a bola com as mãos, é então expulso por receber uma segunda advertência no decurso do mesmo jogo.  
O jogador será expulso se evitou um golo ou uma ocasião clara de golo.
14. O jogo deve recomeçar com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do suplente na área de baliza da equipa defensora, se a bola entrou na baliza adversária.
- 15.- O árbitro deve interromper o jogo e punir o jogador infractor com um pontapé-livre directo ou um pontapé de grande penalidade por agarrar um adversário
- 16.- O árbitro deve interromper o jogo, advertir o infractor por comportamento antidesportivo, fazer com que o mesmo abandone o terreno de jogo e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto no local onde a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido, salvo as condições particulares da Lei 8.
17. Disciplinarmente o árbitro deve expulsar o infractor:
- Se o jogo estava interrompido, o mesmo deve ser recomeçado nos termos da Lei;
  - Se o jogo foi interrompido devido ao comportamento do infractor, deverá ser recomeçado com a execução de um pontapé-livre indirecto, a executar no local onde a bola se encontrava no momento da interrupção, salvo as condições particulares da Lei 8.
18. a) - Médico e Massagista, para prestar assistência médica a jogadores;  
b) - Delegado ao jogo, a pedido do árbitro, para colaborar na solução de eventuais problemas;  
c) - O jogador suplente que vai substituir um colega de equipa.
19. As duas infracções são comuns a todos os jogadores:
- Jogue de maneira perigosa;
  - Faça obstrução à progressão de um adversário
20. Deve interromper o jogo e, dependendo da infracção cometida, adverte, expulsa ou não toma qualquer medida disciplinar. O jogo deverá recomeçar com um lançamento de bola ao solo executado no local onde esta se encontrava quando o jogo foi interrompido, salvo as circunstâncias particulares da Lei 8.